

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E.S.Paulo), 20 de Agosto de 1926

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 7

A INDISCIPLINA

Um dos nossos maiores males sociais é, sem dúvida, a falta de disciplina. O brasileiro é indisciplinado, por indole. Nascido de aventureiros, os que abandonaram o só patrio, em demanda de melhores terras onde pudessem fazer fortuna, o brasileiro herdou dos seus antepassados todas as virtudes e defeitos que caracterizam os que assim procedem em todos os tempos.

Entre as virtudes, sem dúvida que se encontra a bravura, mas, no campo opposto, ali está a indisciplina, que annulla aquella.

O aventureiro, por principio, é ambicioso e egoista o que o torna incapaz de obedecer e quem não sabe obedecer não pode ser disciplinado. E' o que succede com o povo brasileiro.

E a prova do que asseveramos ali está nos factos, nos acontecimentos de todos os dias. Está na falta de arrematamentos, de associações, de collectividades, enfim, que collijam esforços.

Está na irreverencia com que tratamos as nossas autoridades, no pouco caso que votamos ás nossas leis.

Está em tudo mui visivel e mui flagrante a maior prova da nossa indisciplina — a nossa irresistivel tendencia para a critica. Nós somos um povo critico por excellencia. Tudo criticamos, commentamos e arrazamos iconoclasticamente, embora de nada entendamos, dando expansão aos nossos instinctos egoisticos, que se não coadunam com as restricções, com as delimitações, com os circulos necessarios, que se traçam em torno das nossas ambições individuais.

E somos tão indisciplinados e irreverentes, que atingimos á perfeição dos absurdos, esquecendo-nos de que as delimitações ás nossas ambições individuais são actos de egoismo collectivo e de protecção reciproca. Esquecemo-nos, ás vezes, de que o mal imposto a todos bem é de muitos, si não é de todos, porque, impondo ou prefixando um direito ou um dever, uma lei é sempre mal recebida, por ser lei, por ser um acto de força que restringe a nossa esphera de actividade.

Cegamo-nos ao ponto de não vermos que sem essa restricção que é a nossa melhor tutela, o nosso direito deixa de existir, dando lugar a prevalencia do mais forte sobre o fraco, da desigualdade absoluta, enfim.

E isto, porque? Tão somente porque, dentro da nossa ogerisa ingenita — a indisciplina, não procuramos a verdadeira e principal causa dessa

cegueira, desse desmemoriamento imperdoavel.

Si se trata de evitar o perigo de uma epidemia, antes de mais nada, cogitamos de saber si o Governo está tomando as providencias que o caso exige, ao envez de nos acatarmos, cada um de per si, contra o mal commun.

E si o Governo, por incompetencia ou por não dispor de recursos, deixa de agir como devera, então é que a nossa ira cresce, se adensa e se desaba em critica contumelente e acerrima, quasi demolidora, não fóra a immaterialidade da palavra, que ella seja falada ou escripta.

O que queremos é criticar e mais nada. Pouco se nos dá que o remedio esteja em nossas mãos, ha um palmo do nosso nariz. Não n'o vemos. Vemolo, sim, inatingivel, em altura ou distancia taes, que o nosso braço não attinge, no Governo, por exemplo, como seeste não fosse um producto do nosso meio...

O Governo aos nossos olhos é uma especie de entidade extra-terrena, vinda do Céu, sem a menor ligação com o povo, para ser, em compensação, a grande «cabeça de turo» responsavel por tudo quanto nos acontece de ruim.

Si elle não existisse, seria precisa a sua creação, como uma instituição de altos e utilissimos designios, servindo de valvula de segurança e de desabafo ás nossas contrariedades ou descontentamentos que não sabemos espantar nem remover, sem attribuil-os a outros, antes de procurarmos o remedio.

Entretanto, o remedio está nas nossas mãos, porque o mal vive commosso e se manifesta a cada momento atravez essa preoccupação doentia que temos de criticar tudo quanto se colloca sob nossas vistas. Para nos curarmos, basta que nos disciplinemos. A disciplina mental e physica, eis a panacéa applicavel.

Formemos em o nosso espirito, atravez do physico, essa força poderosa e necessaria, que outr'ora construiu maravilhas, e que em todos os tempos constituiu o maior patrimonio moral de um povo, quando não foi a causa unica exclusiva de sua predominancia sobre os outros povos.

Ella é o condão mysterioso e maravilhoso que arremonta e militarisa um povo, tornando-o forte e acatado no convívio das nações.

Um povo disciplinado é uma potencia digna de respeito.

Mas, tenhamos sempre presente em nossa memoria: a disciplina collectiva é uma consequencia de disciplina individual. Sem esta, aquella não pôde existir, e para que possamos desenvolvê-la o mesmo creal-a em nós, é preciso, ao

brutado, que restrinjamos as

nossas ambições, respeitando os direitos alheios, cumprindo os deveres que nos são impostos e saneando o nosso physico, que é a séde originaria de todas as nossas aspirações.

Disciplinemo-nos...

BRASILIO

Scenas da vida...

(FUTURISMO)



1.º acto

A' porta do «Café Xibante»

Dr. Lucio e D. Lina

DR. LUCIO — Bom dia, senhorinha. Vi-a neste minuto e como que me senti electrizado pelas poderosas ondas magneticas que irradiam dos seus lindos olhos.

Pode me dizer onde mora e quem são os seus paes?

D. LINA — Bem se vê que o Sr. é passadista «voronoffisado». Para que quer saber onde eu móro e quem são os meus paes?

DR. LUCIO — Está claro que é para contractar o nosso casamento, uma vez que os seus electrizantes olhares já deram o seu consentimento.

Mas, como é que soube que eu sou um «voronoffisado»?...

D. LINA — Ora, deixese de velharias. Essa praxe lhe ficava bem, antes de remogar. Si quer casar commigo, não percamos tempo; vamos já ao tabellião lavar o nosso contracto de casamento.

DR. LUCIO — Pois vamos; mas, como percebeu que eu sou «voronoffisado»?...

D. LINA — Facilmente. Conclui do contraste que se percebe entre a sua apparencia e as suas palavras...

2.º acto

No cartorio

O tabellião, D. Lina e o Dr. Lucio

TABELLIÃO — Que desejam?

D. LINA — Queremos que lavre já a escriptura do nosso contracto de casamento.

TABELLIÃO — (empunhando a penna e o livro de escripturas) — Como se chama?

D. LINA — Chamo-me Lina Pontes.

DR. LUCIO — E eu, Lucio Pinto.

TABELLIÃO — Qual o tempo da duração?

D. LINA — 5 annos.

DR. LUCIO — Tão pouco tempo assim?!

TABELLIÃO — Têm condições especiaes?

D. LINA — Sim. O segundo contractante, Dr. Lucio, não se metterá na minha vida e poderá fazer somente o que eu lhe permitir. E' só.

3.º acto

Na rua, dias depois

D. Lina, Dr. Lucio e D. Caçilda

D. CAÇILDA — Olá! folgo em vê-los juntos. Então, Dr. Lucio, foi preciso «voronoffisar-se» para andar com a sua neta?...

DR. LUCIO — Minha neta?! Cóos! que me diz D. Caçilda?

D. CAÇILDA — Ora, Dr. Lucio, não pense em me enganar, a mim, que conhece D. Lina e sabe que ella é a primogonita de D. Alba e a unica filha da sua 4.ª mulher...

D. LINA — Não faz mal, eu já ia mesmo ao tabellião para rescindir o nosso contracto...

FUTURI

Carta de Areias

Areias anda agora numa roda viva. A pujança da sua vitalidade, novamente em formação, está de um modo phantastico, qual sonho delirante. Ouve, certa vez, de eminente pensador e tribuno, a affirmação de que os extremos se chocam. No caso todo especial, da nova phase desta cidade, a demonstração da verdade contida naquelle asserto é de uma evidencia chrystallina. Deixando de parte o periodo angustioso da sua queda, apenas a sua actualidade constitue o objectivo destas ligeiras chronicas.

Os primeiros surtos do seu progresso actual, tiveram inicio no gesto patriótico do sr. cel. Manoel de Marins, pondo os seus capitães ao seu serviço, dotando-a de abundante iluminação electrica, tirando-o do deprimente regimen trevo-so em que jazia. Não podia fester mais auspiciosa genesis a nova era desvendada para Areias — luz! muita luz! nas ruas e no lar. Depois da luz, a locomoção facil, elegante e generalizada em todo o orbe civilizado. O sr. Marins foi o precursor da obra gloriosa do dr. Washington Luis,

levada a termo pela tenacidade do dr. Carlos de Campos. A consequencia logica da conjugação desses esforços patrióticos, no que respeita a esta cidade, foi a sua volta á antiga evidencia. Outr'ora, hospedara principes. Hospeda, hoje, os maiores vultos da Republica. Ha pouco vira passar pelas suas ruas iluminadas, o sr. presidente eleito da Republica, que habilmente esquivara-se á justa manifestação popular que á s. exa. estava preparada, antecipando, sem communicação previa, a sua chegada.

Em visita ao sr. cel. Pedro Penna, chefe politico local, aqui estiveram, um dia destes, os srs. Arnolpo Azevedo, presidente da Camara Federal dos Deputados, cel. Ferraz, influente politico de Lorena, dr. Galhanone, promotor publico, Sadiotte, commerciante e maior Faustino, collector, todos de Lorena.

Estiveram mais em visita a esta cidade, os srs. d. José Marcondes, arcebispo de São Carlos, Monsenhor Nascimento Castro, vigário geral da Diocese, dr. Cardoso Ribeiro, ministro do Tribunal de Justica de São Paulo, Padre Victorino Ferreira, Padre Aleixo Monteiro Mafra e sua progeneradora d. Adelina de Mafra, José Marques da Silva, alto funcionario dos correios de São Paulo.

Domingo ultimo, foi um dia cheio, alegre, maravilhosamente ruidoso.

De passagem para São Paulo, aqui esteve a grande commissão do Automovel Club do Brasil, vinda do Rio em quinze magnificos automoveis. Os alegres «raidmens», chefiados pelo seu presidente, sr. Bosco de Rezende, foram recebidos festivamente pelo prefeito e pelo povo da cidade, entre o qual destacavam-se numerosas senhoritas da nossa melhor sociedade, confundindo a graga do seu vozorio com o esportar ensurdecedor dos foguetes e o fononar simultaneo das machinas.

A' chegada, saudou-os o talentoso joven Luiz Penna, e no almoço, oferecido na pensão de d. Julia, o autor destas linhas. A essas saudações responderam, agradecendo, em termos carinhosos para Areias, o sr. Bosco e outros companheiros seus. As 14 horas proseguiram no raid, entre ruidosas aclamações e votos de boa viagem, que eram calorosamente correspondidos. Muito concorreram para o completo exito da inesperada festa do progresso, a louvavel actividade do sr. Manoel Jordão de Abreu, prefeito da cidade e os srs. Pedro Penna, Manoel de Marins, Antonio Pinto, José Paschoal, Julio Sampaio e Domingos Pereira.

ORLANDO CESAR

CARTA DE AREIAS

Cachoeira (E.S.Paulo), 20 de Agosto de 1926

Carta de Areias

Areias anda agora numa roda viva. A pujança da sua vitalidade, novamente em formação, está de um modo phantástico, qual sonho delirante. Ouvi, certa vez, de eminente pensador e tribuno, a afirmação de que os extremos se chocam. No caso todo especial, da nova phase desta cidade, a demonstração da verdade contida naquelle asserto é de uma evidencia chrySTALLINA. Deixando de parte o periodo angustioso da sua queda, apenas a sua actualidade constitue o objectivo destas ligeiras chronicas.

Os primeiros surtos do seu progresso actual, tiveram inicio no gesto patriótico do sr. cel. Manoel de Marins, pondo os seus capitaes ao seu serviço, dotando-a de abundante iluminação electrica, tirando-a do deprimente regimen trevo-so em que jazia. Não podia ter mais auspiciosa genesis a nova era desvendada para Areias — luz! muita luz! nas ruas e nos lares. Depois da luz, a locomoção facil, elegante e generalisada em todo o orbe civilisado. O sr. Marins foi o precursor da obra gloriosa do dr. Washington Luis,

levada a termo pela tenacidade do dr. Carlos de Campos. A consequencia logica da conjugação desses esforços patrióticos, no que respeita a esta cidade, foi a sua volta á antiga evidencia. Outr'ora, hospedara príncipes. Hospeda, hoje, os maiores vultos da Republica. Ha pouco vira passar pelas suas ruas illuminadas, o sr. presidente eleito da Republica, que habilmente esquivara-se á justa manifestação popular que á s. exa. estava preparada, antecipando, sem comunicação previa, a sua chegada.

— Em visita ao sr. cel. Pedro Penna, chefe politico local, aqui estiveram, um dia destes, os srs. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara Federal dos Deputados, cel. Ferraz, influente politico de Lorena, dr. Galhanone, promotor publico, Sacilotte, commerciante e major Faustino, collector, todos de Lorena.

— Estiveram mais em visita a esta cidade, os srs. d. José Marcondes, arcebispo de São Carlos, Monsenhor Nascimento Castro, vigario geral da Diocese, dr. Cardoso Ribeiro, ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo, Padre Victorino Ferreira, Padre Aleixo Montefro Mafra e sua proge-nitora d. Adelina de Mafra, José Marques da Silva, alto funcionario dos correios de São Paulo.

— Domingo ultimo, foi um dia cheio, alegre, maravilhosamente ruidoso.

De passagem para São Paulo, aqui esteve a grande comissão do Automovel Club do Brasil, vinda do Rio em quinze magnificos automoveis. Os alegres «raidmens», chefiados pelo seu presidente, sr. Bosco de Rezende, foram recebidos festivamente pelo prefeito e pelo povo da cidade, entre o qual destacavam-se numerosas senhoritas da nossa melhor sociedade, confundindo a graça do seu vozerio com o espoucar ensurdecedor dos foguetes e o fononar simultaneo das machinas.

A' chegada, saudou-os o talentoso joven Luiz Penna, e no almoço, offerecido na pensão de d. Julia, o autor destas linhas. A essas saudações responderam, agradecendo, em termos carinhosos para Areias, o s. Bosco e outros companheiros seus. A's 14 horas proseguiram no raid, entre ruidosas aclamações e votos de boa viagem, que eram calorosamente correspondidos. Muito concorreram para o completo exito da inesperada festa do progresso, a louvavel actividade do sr. Manoel Jordão de Abreu, prefeito da cidade e os srs. Pedro Penna, Manoel de Marins, Antonio Pinto, José Paschoal, Julio Sampaio e Domingos Pereira.

ORLANDO CESAR

Contas apresentadas na festa de Santa Therezinha, pelos festeiros Benedicto Estanislau Rodrigues Alves e Iracema Porto Gomes

Viagens a Lorena, velas, kerozene e palitos	78700
Carretos diversos a carroças	248500
Pago a diversos automoveis	1488000
Pago ao camarada Sebastião, por 6 dias	308000
Idem a Paulo, para carregar as prendas	158000
Idem para fazer pães-de-ot e outras cousas	608000
Idem pela iluminação da igreja e leilão	1258500
Idem ao fogueteiro	3258000
Idem despesas da orchestra no hotel	1128500
Idem por 36 duzias de ovos	728000
Idem por papel para enfeites, etc.	1528000
Idem para secretarias os leilões	208000
Idem por 1 queijo, frete e certificado	188800
Manteiga, nozes, tamaras etc.	488800
Pago por agua mineral a diversos negociantes	538600
Pago a uma cosinheira que veiu de Cruzeiro	508000
Pago por charutos e outros objectos	398900
Pago por mantimentos na filial de Mendes & Irmãos	498000
Pago por bebidas, peixe e fructas do Rio	2978400
Pago ao leiloeiro	3598000
Pago a Francisco de Castro	1008000
Pago por arame para flores	208000
Pago á banda musical 15 de Novembro	108800
Pago por diversas telephonemas	3508000
Pago por impressão de um hymno a Santa Therezinha	208000
Gratificação ao Cotejo Jarbas	148000
Pago por cera para o altar	608000
Pago por diversas provisões	2358000
Pago ás cantoras	1368000
Pago á orchestra	5008000
Pago a Armelindo Guimarães	4008000
Pago ao Sachristão	1008000
Pago aos coroinhas	508000
Pago ao Pregador	508000
Gratificação ao Padre Vigario	2008000
Pago para fazer o andar de Santa Therezinha	908000
Pago por uma arvore de flores na Apparecida	1308000
Pago a Gertrudes por assados de frangos	308000
Resumo	5:0448500

RECEITA	
Apurado em listas	2:3048000
Productos dos leilões	1:0048700
Deficit com que entraram os festeiros	1:7358800
DESPEZA	
Conforme a que se vé acima	5:0448500
	5:0448500

Cachoeira, 20 de Agosto de 1926
Os festeiros: Benedicto Estanislau Rodrigues Alves
Iracema Porto Gomes

Biêtes da roça

Fais duas sumana qui num mando iscrito pra sua fôia, van-cê tem direito de maginá qui é canaiada miuha, mais adispõs qui van-cê subê dos asu-cedido vai me dá reizão.

No premero biete qui mandei pra seu jorná eu iscriti qui tirante a Nhana e o Bastiãozinho, o restante da famia tava tudo saucedida.

Na sumana arrezaxada bato-u o gripe no pessô tuu, tacou miú, as famia miúda intê os de tope maiô foro caino.

Eu quando oiava e tava um tussino, tava otro cum dôr discadêra, otro cum dô nosangradô, eu garrava a pensá, mar comparano, qué vô qui a Santa Casa da Cachoeira mudo-z. Nho Dito deu umas par de viaje na Cachoeira morde campá purga e suadó pra tudo, intê a egua rosia qui eu breganhei cum cumpade Disiêdo pelo meu lazão fiô meio sintida e tá percisano sangrá.

Cum louvô da Senhora Bem Aparecida tá tudo sarano da mandita custipação.

Agora van-cê que tamem tem famia me arresponda si eu pudia tê cabeça morde fazê iscrito cum duença ansim in casa. Só ni mim ela num deu, me arrespeitô desta veis.

No dia premero deste meis de Agosto, meis de caxorro lôco e de saci sorto eu fui na Cachoeira pur via de comprá uns mantimento pra supri a vista do pessô do bairro. Fui tocano 2 carguero pra trazê os mantimento e fui desapiá no rancho do cumpade Siano. Oie, quem quizê pode sirri, mais num serve a gente andá escotêro pelas istrada no meis de Agosto, prugê o saci atenta o isprito.

Eu saf no passinho do alimá e os 2 carguero adiante sem tociê. Eu tinha viajado quando muinto meio kilome quando dei de oiá pros pasto qui tava seco de tudo dos lado da istrada. O isprito mau garrô a trabaiá e eu tava veno aquele campo seco começá a queimá, o fogo lastrá e istrála qui era

uma bunitzeza. Só asueguei quando cheguei no seu Chico Moreira e deixei os campo pra trais. Quando a gente vai cum cumpañhero o cuiza ruim arrespeita e num atenta a gente pur via de qui ele num gosta di cumberca e quero a gente anda escotero e se aproveita o fais a gente maginá cada percipio! Na vorta ranjei companheiro e num tive mais atençação de vô o pasto queimá. O cumpade Ciano feis um trato cumigo pra tomá uncafé de duas mão, cum broa de fubá, aminhá, premera segunda fêra do Agosto. Num é prugê gava o tocomais a Nhana é arrespeitada in sabê passá café.

Ele disse qui vai levá cum ele um moço muinto bôo qui mora in São Polo. Quando foi ali regulano mei dia lpra uma ora eles riscaro no terro da casa e forô disapiano sem vergonha.

Aperfo vô gente inducada e sem canhamento.

Quando eles chegaro o negojo tava cheio de pessô do bairro. O moço de São Polo entro de cumberca e tirô o canhamento do pessô. A premera coisa que ele preguntô foi reizão prugê o pessô num tava trabaiano num dia de sigunda fêra.

Quem arrespondeu foi Nho Dito dizeno qui num diantava trabaiá na premera segunda fêra de Agosto e ispricô pro moço — van-cê si vai trabaiá de inxada nesse dia, dá inxada, im veis de i na terra vai no vosso pé e corta, van-cê pega no machado vai derubá matô, dá a machadada e o machado vem abri os pé. Ou intãoces van-cê sai pra trabaiá, mar garra o seu trabaiô vem urutá e ferra na perna qui num a curadó qui de vorta. O cuiza ruim é qui manda isso.

Trabaiô nesse dia num vai pra diante.

O moço ganhô cunfiança da cabocrada e garrô a falá qui isso é inventa sem proposito pra não trabaiá, preguntô pro pessô qui tava cum zôio parado sem piscê prele — Van-cê disse que asuece esse mundo de coisa proceis nesse dia mais cumo é qui saci num tenta intaliano, neim trabá, neim portuguez, neim as pessoa das oira terra? Inquanto van-cês tão vadiano bebeno pinga, os istrangero tão juntano dinheiro e van-cês tá sempre na mesma toada. Tava se veno qui o moço falava sem querê agrava, era só consêio pro bem qui ele tava dano.

Acabemo aquela cumberca fumo pur café de duas mão.

O moço arripitô duas veis e garrô umas par de veis as broa di fubá qui dexava distanciado os doce da capitá.

Quando foi na ora de se arretirá nois tudo tava sintido de vô aquele moço tão inducada e tão bôo i simbora. A Nhana deu prele um imbruiu de broa pra se alembra da-quele dia.

Ela tava mais era sastifeita pelo moço tê garrado as broa e o café adoado cum rapadura.

Já amuntado o moço virô pra Nho Dito e disse — Nho Dito mecê me promete que pro ano vai trabaiá na premera sigunda fêra de Agosto? e os

Balancete das festas da conclusão dos mezes de Maio e Junho e Santo Antonio

Recebido de D. Deolinda Moreira	6008000
Idem de D. Joaquina B. Moreira	4688000
Idem de listas	1:4888800
Idem de dois leilões de prendas	8568900
Idem de um leilão de gado	4238000
Idem de cartões	3883200
Idem de uma leitoa	188000
Provisões no Bispado	1048000
Gratificação ao Revmo. Padre de Lavrinhas	508000
Diplomas e terços para a 1.ª communhão	1788500
Cera	928000
Gratificação ao Revmo. Padre Victorino Ferreira	5508000
A's cantoras e luz no altar-mor	3428000
Aos coroinhas	273000
Banda	288000
Programmas e mais serviços typographicos	698400
Porcentagem ao leiloeiro	106840
Aos srs. Mendes & Irmãos, por foguetes	408000
Iluminação	58000
Armação de coreto, banda e leilão	562000
A' menina sorteada (cartões)	108000
Varias despesas miudas	5788200
Pães	358000
Fabrica e sachristão	708000
Ao Padre José Machado	2008000
Saklo entregue ao Vigario da Parochia, para auxiliar as despesas nas obras da Matriz	1:3958960
Somma	4:2428900
	4:2428900

Cachoeira, 20 de Agosto de 1926
Os festeiros: Carolina Motta de Siqueira
Felippe Carlomagno

otro seus companheiro tamem premete?

Premeto arrespondeu Nho Dito, bano vé si o cuiza ruim arrespeita só intaliano — Premeto arrespondeu o resto do pessô.

Os alimá já tinha sumido Nho Fermio falô pros otro — Esse moço oje feis um servisiô.

JOSÉ NACRETO

Tributo de Saudade

Sou feliz e contente por poder assistir ás festas do 50.º anniversario da fundação da Parochia de Cachoeira.

Feliz porque, embora o mais humilde, fui tambem um dos pastores do bom povo de Cachoeira; contente porque vejo que não foram inuteis os suores e as canseiras dos sacerdotes que o Senhor lhe enviou, sendo muito notavies os progressos espirituales deste canteirinho da famosa e piedosa Diocese de Taubaté.

Praza a Deus que as gerações que se succederem á actual e ás que passarão, possam subir mais e mais no amor a Nosso Senhor e a tudo o que é Santo e digno de veneração!

15 — 8 — 1926
Padre Marianno Patella

Fazenda em Pinheiros

Vende-se por preço de occsão uma excellent fazenda no municipio de Pinheiros, distante uma legua da Estação de Queluz, servida pela E. F. C. B. e 11 kilometros de Lavrinhas, servida por estrada de automovel.

O seu proprietario não é amigo de reclames bombasticos. Dá apenas uma relação ligeira. O pretêndente se certifica

rá melhor, visitando a. Contem a referida fazenda 300 alqueires de terra mais ou menos, 2 moinhos, 4 tuilhas para café, 1 paio grande, uma casa de sede, grande e asseelrada, bom pomar, 90 alqueiros formados em campo, 150 em matta virgem e 40 em capoeira.

Todos os terrenos são superiores para cultura. O motivo da venda não desagrada ao comprador e o seu preço é mais do que convidativo.

Tratar em Cachoeira com Avelino Mendes ou Agostinho Ramos.

OPTIMA CASA

— Aluga-se —

A rua Marechal Deodoro (largo da estação) uma esplendida casa, com os seguintes compartimentos: salas de visita e de jantar, grandes, 4 quartos, varanda ao lado bem arejada, cozinha com fogão economico e pia com agua corrente. Em baixo: um quarto colossal, para dispensa ou deposito, tanque para lavar roupa, e ao lado um arejado compartimento, tendo um bom chuveiro e o competente W. C. de accordo com os requisitos da hygiene.

Atem de todas essas commodidades, tem um quintal com repartido para galinheiro, etc.

Tratar com Felippe Carlomagno

Sapataria União

DE FRANCISCO DOTTI

Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças. Depositorio das afamadas marcas Potar, Rocha, Cook e Meillo.

Mallas, valises, bolsas para senhoras, cintos, perneiras, meias para homens, senhoras e crianças. — Annexo uma officina para confecção de obras e consertos. — Artigos para foot-ball.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 18

Cachoeira -/- E. S. Paulo

Leopolino de Oliveira

(DEPUTADO FEDERAL)

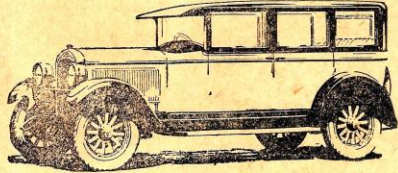
Aceita quaisquer causas no foro desta comarca e vizinhos. Defende no Jury.

É SEU REPRESENTANTE PARA ESSES EFFITOSOS

Sr. Francisco Vasques cirurgião dentista residente em CACHOEIRA-E.S. Paulo

Hupmobile

-- O rei dos carros de sua categoria --



Se V. S. procurar o automovel ideal, que satisfaça os seus requisitos e seus recursos, não deve, por seu proprio interesse, deixar de ver este novo Hupmobile de seis cylindros. Sempre a primeira em fornecer um producto de valor intrinseco extraordinario, a casa Hupd oferece agora o ensino de obter satisfação permanente, pois o modelo de seis cylindros distingue-se não só pelo seu preço inicial muito moderado, mas tambem pela economia da sua conservação.

A SRS. PRETENDENTES, O AGENTE SE COMPROMETTE A FAZER DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO DE COMPRA

Agente nesta zona

Luiz Galvão Cesar
Phone 44 — GUARATINGUETA'

Pharmacia Colombo

SOB A DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DO PHARM.

Christovam Colombo Torres

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. Neste estabelecimento se encontram todos os accessorios para pharmacia

Rua Bernardino de Campos, 24 — TELEPH. 14
Cachoeira E. F. C, Brazil E. S. Paulo

NUTRIL XAVIER
O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA **VIGOR**

FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGANOS ENFRAQUECIDOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Só não é proprietario quem não quer - Optimos terrenos a Prestações -

VARIANTE DE POÁ—NORTE

A margem da Estrada de rodagem S. Paulo—Rio Em São Miguel Suburbio da Capital de São Paulo

Brevemente terá estações da Central nos proprios terrenos

Passagens mensaes para Norte 10\$000 em 1.a classe e 6\$000 em 2.a classe

Grande e muito proxima valorização

Preços baratos á prestações suaves

No caso de fallecimento do prestamista na vigencia do seu contracto, a Companhia vendedora isenta os herdeiros de continuar á pagar as prestações que faltarem e lhes entregam os terrenos contractados

Companhia Parque Paulistano

Rua de S. Bento 80—LO ANDAR—S.PAULO

Representante em Cachoeira

João Pereira de Amorim

Café Guará Chacara ESTRELLA

PÓ DE CAFÉ—FARINHA DE MILHO—CANGICA E FUBÁ

ANTENOR CARNEIRO DE MAGALHÃES

GUARATINGUETA'

O DELICIOSO PÓ DE CAFÉ GUARÁ ACHA-SE Á VENDA NESTA CIDADE NAS CASAS MENDES & IRMÃO E MOTTA

Pharmacia São José

PHARMco. José Cesláu Carlos Teixeira
CACHOEIRA Largo do Jardim E. S. PAULO

ADICIONADA

á Pharmacia Santa Helena, possui um completo sortimento de

Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos

Soros, Vaccinas, Aguas Mineraes, Balões de oxigenio, Utensilios para Pharmacia a Preços iguaes aos do Rio

Attende a qualquer hora da noite

ANNEXO

funciona um laboratório para

Analyses de Urinas

q' serão feitas gratuitamente aos seus distintos clientes.

Fornece tambem gratis quando precisarem

Comadres, Thermometros, Saccos para agua quente e para Gelo, Etc.

Quereis um calçado fino ? Compre o famoso SCATAMACCHIA

Só na Sapataria União, unica depositaria do mesmo

Excelente oportunidade

GRANDE E PRODUCTIVA PROPRIEDADE AGRICOLA Á VENDA NO MUNICIPIO DE SILVEIRAS — E. DE S. PAULO

No rico municipio de Silveiras, neste Estado, vende-se uma fazenda cafeeira, muito bem situada, distante um KILOMETRO da cidade de Silveiras e a DUZENTOS METROS da estrada de rodagem SÃO PAULO-RIO, tendo 450 ALQUEIRES, mais ou menos, tem campos e mata; com 30.000 PÉS DE CAFÉ, em optimas condições, tres pastos cercados; boa casa de zéle e casas para colonos; moilho e machinismo para beneficiar café; tulhas e animaes para os serviços agricolas e excelente aguada.

E' servida pela linha de AUTOMNIBUS que liga Cachoeira á Areias.

Trata-se, nesta cidade, com Avellino Mendes, na casa Mendes & Irmãos e, em Guaratinguetá, com Sebastião de Abreu, na casa commercial de Marccondes & Cia., á rua 15 de Novembro n. 3.

FIAT

O SUPER CARRO

Sub agente nesta cidade: Philippe Carlomagno.

Casa Azevedo

DE

Azevedo & Irmão

Secos e molhados, compras de generos nacionaes Vinhos finos Açougue de suínos

Rua Bern. de Campos, 11

CARPINTARIA LUZITANA

Talha, construcções e reconstrucções de prediosos

Manoel Pereira Sobrinho

Construtor e Desenhista

RUA S. SEBASTIÃO

CASA PEDRO II

Artigos de papelaria em geral

FILIX DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Coryza.
- Doença.
- Doença.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos
- Insónia.
- Opilho.
- Incuro venereo.
- Alcôlismo.
- Flores brancas.
- Ulcera.
- Ulcera.
- Sarna.
- Crysalis.
- Chenarismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Migrações da cabeça.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Arterioesclerose das arterias
- do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVA DO SANGUE

Completo sortimento de artigos para flores, estojos, moldes, etc, na CASA PEDRO II

Notas & Factos

Cincoentenário de Cachoeira

A 16 deste, Cachoeira, a nossa vizinha e progressista cidade, engalanou-se para commemorar o quinagesimo anno de sua fundação.

E fel-o brilhantemente, excedendo a expectativa geral as apothoes civicas que foram a sua commemoração.

De toda a parte accorrem visitantes, que levavam com seu abraço fraternal, os parabens das localidades que representavam.

O seu aspecto já de si tão agradável, era naquella dia deslumbrentemente festivo, imponentemente alegre.

Musica, flores, risos, constituíam o conjunto encantador da terra hospitaleira e operosa que, em cinco décadas se desenvolveu, e conquistou logar de merecido destaque entre as cidades do Norte do Estado.

Na singeleza desta homenagem que prestamos a Cachoeira, não queremos citar nomes, para que não façamos injustas ommissões.

Nos nossos brilhantes collegas, «A Noticia» e o «Cachoeirense», que naquella dia circularam em numeros especies e magnificos, concretisamos as felicitações que sinceramente enviamos a Cachoeira.

D'A Idem de Quiluz.

Manifestação em Guarã

Projecta-se para hoje, na vizinha cidade de Guaratinguetá, uma grande manifestação ao Dr. Rangel de Camargo, deputado estadual pelo 2.º districto.

Agradecemos o attentioso convite com que nos honrou a commissão promotora dos festejos.

Ponte do Parahyba

Por despacho de 13 do corrente, publicado nos jornaes da Capital, o Sr. Secretario da Agricultura autorizou a reparação da ponte sobre o Rio Parahyba, nesta cidade, obra essa orçada em 23:121\$850, pela Directoria de Obras Publicas.

Anjinho

Falleceu em dias desta semana um filhinho do Sr. Sylvio Vasques.

Expediente

Preços das assignaturas:
 Annual 12\$000
 Semestral 7\$000
 Numero avulso \$200

A Redacção deste periodico não se responsabilisa pelos artigos devidamente assignados. Sem pensamentos occultos nem partido preconcebido, «A Noticia» respeita e, gostosamente, dará publicidade a todas as boas intenções bem vehiculadas, que tenham em mira o interesse local.

Imposto sobre a renda

Vae ser prorrogado até 30 de novembro, o prazo para a apresentação das declarações do imposto sobre a renda.

«Lorena»-Jornal

Este apreciado periodico que se edita na vizinha cidade de Lorena, em amplas noticias sobre os festejos jubiliares de Cachoeira.

Sarampo

Grassa nesta cidade, com certa benignidade uma epidemia de sarampo.

A agua no alto da Igreja

Dentre os melhoramentos com que se pode contar nestes ultimos dias, figura sem duvida, em lugar de destaque a canalisação de agua potavel para o alto da nossa Matriz. A caixa foi assentada na varanda da Igreja, de onde distribue a agua para diversos pontos. Na occasião de festas, o povo lutava com grande difficuldade para matar a sede, o que d'ora avante, não succederá.

Todo o trabalho de assentamento é da autoria do Sr. Aveilino Ventura, que mais uma vez comprova os seus dotes profissionaes.

Sobre a possante bomba que leva a agua á caixa distribuidora, deu-nos o Sr. Ventura os dados que se seguem:

Bomba centrifuga Elmo, de aspiração automatica, systema Siemens, conjugada a um motor triphasico; 2 cavallos de 220 volts-50 cyclos, typo L. P. W. 30 IV.

O funcionamento deste conjunto se faz automaticamente, tendo para isso sido montado um apparelho especial, que põe em movimento a bomba quando na caixa superior ha pouca agua e faz parar a mesma, quando a dita caixa está cheia. Nestas condições não deixa faltar agua: o cano empregado tanto na sucção como na pressão, é de uma pollegada e um quarto de diametro, tendo a capacidade de 40 litros de agua por minuto.

Cadeia, Foro, Delegacia e Camara

O predio da rua Bernardino de Campos que comporta todas essas repartições passou por um radical melhoramento, apresentando hoje excellente aspecto.

Todas as suas dependencias internas foram reformadas e pintadas.

A nossa Camara Municipal, empreiteira dessas obras, por intermedio e administração do Sr. Prefeito, zelou com o maximo interesse, se esforçando de tal forma que fez o que estava alem do orçamento.

Para o fim de, oficialmente, receber essas obras concluidas, esteve nesta cidade, no dia 23 do corrente, o sr. dr. Rostoli de Menezes, d, engenheiro do districto, que externou os seus louvores ao Sr. Prefeito.

Cartas de Areias

Têm sido muito apreciadas as «Cartas de Areias», da autoria do sr. Orlando Cesar.

O seu estylo elegante e o zelo pela forma e fundo dão-lhe tamanho realce, que os leitores d'«A Noticia», embora, não filhos de Areias, sentem a sua falta quando não apparecem em suas columnas.

Percebe-se que o sr. Orlando Cesar é jornalista de envergadura e, por isso mesmo, nós nos regozimamos em pôs-su-o como nosso colaborador effectivo.

Os nossos votos são para que S. S. não dê treguas ás suas apreciadas «Cartas» nos-as enviando sempre que for possível.

A «A Noticia» agradece emtão as referencias que lhe foram feitas em o numero que tiveram inicio as «Cartas de Areias».

E'cos das festas jubiliares

No dia seguinte aos grandes festejos jubiliares, partiram desta cidade, em diversos automoveis, os Exmos. Srs. D. José Marcondes Homem de Mello, Monsenhor Nascimento Castro, Dr. Carlos Ribeiro, Dr. Evangelista Rodrigues Congo Marinho, Padres Mariano Patella, Victorino Ferreira, Antonio Pereira de Azevedo e José S. Machado, dirigindo-se ás cidades de Silveiras e Areias, onde fizeram rapida visita.

Regressando a esta cidade, foi-lhes oferecido em casa do Cap. José de Oliveira Gomes, lauto almoço. No final, D. José Marcondes, D. D. Arcebispo de São Carlos, em ligeiras palavras saudou-os donos da casa, lançando-lhes sua benção.

Em seguida, em diversos automoveis, se dirigiram ao Embahú, onde os esperava significativa recepção. D. José e mais pessoas da comitiva desceram na porta da Matriz, ao som de dobrados e espoucar de foguetes.

Já no templo santo, S. Exa. e Revma. proferiu então uma allocção paternal, relembrando factos de sua vida passada, quando parochiou o Embahú.

Ao sahirem da Igreja, dirigiram-se todos á residência do Sr. Francisco Godoy, onde lhes foi oferecido um lauto café. No correr dessa manifestação, foram proferidos diversos discursos de saudação ao Exmo. Sr. Arcebispo e tambem um, em nome do povo do Embahú, saudando Monsenhor Nascimento Castro. A's 15 horas os automoveis tornaram a Cachoeira, de onde após ligeiro descanço, partiram em direcção a Taubaté, no automovel do Exmo. Sr. Dr. Carlos Ribeiro. Junto seguiram o Exmo. Sr. Arcebispo e seu D. Secretario, ficando em Apparecida.

Jazz-Band

Os musicos componentes da «Jazz-band» que estiveram nesta cidade são os seguintes:

Augusto Pereira Pinto, trombonista vara, (sargento); José Pereira Santos, pistonista; Orlando Thomaz Coelho, pianista; Francisco dos Santos, saxophonista; (E menor); Aristides Julio de Oliveira, banjo e xilophone; João Henrique Praxedes, bateria.

Em o numero passado não tivemos espaço para externar a nossa opinião sobre esse grupo de artistas que tanta lembrança deixou em nosso meio. A sua arte, pericia e boa disposição de espirito faziam com que não lhes fosse dado o momento de descanso.

Tocavam não só estimulados pelas palmas, como tambem pelo contentamento participante do meio ambiente. No dia seguinte boa parte da nossa mocidade, lá se achava na estação. E os fuzileiros m'afes, já conhecedores da psychologia das partidas, vibraram os seus instrumentos quando o comboio lentamente se arrastava, largado Cachoeira.

Bandeira automobilistica

Domingo ultimo, passou por esta cidade a Bandeira automobilistica que fazia o «raid» Rio-São Paulo, e que o concluiam com tanto brilho para o Automovel Club do Brasil.

A Camara Municipal desta cidade que esperava os bravos «raidmen» afim de offerecer-lhes satisfactoria hospitalidade, preparou farto chocolate numa sala do Club, mas os mesmos não appareceram até ás 2 da madrugada de sabbado, como estava marcado. Só no dia seguinte, ás 4 horas, a caravana de 15 automoveis, chegou, tendo sido recebida pelos srs. prefeito, vice-prefeito e o povo. Os «raidmen» nada quiseram aceitar, porque tinham muita pressa. E concluíram a corajosa empreitada.

Kermesse

Depois das copiosas chuvas que ultimamente caíram sobre esta cidade, os encarregados das barracas da Kermesse que se effectua nesta cidade, em beneficio da Santa Casa, recobrarão maior disposição para trabalhar, em vez de se esmorecerem. Por isso, essa festa de caridade vai muito animada pela cidade inteira, onde, senhoritas vestidas em caracter passadista, vendem toda sorte de puerilidades que são o encanto da vaidade dos moços.

Enferma

Tem estado de cama, gravemente enferma, a exma. sra. d. Thomires Braga Marcondes, consorte do sr. Fortunato Marcondes.

O Parahyba

Já vem lançando o temor no espirito da população ribeirinha, a extemporanea cheia do rio Parahyba. Suas aguas commecam a crescer, prejudicialmente.

Festa de Sant'Anna em Areias

E' hoje que se realiam, na vizinha cidade de Areias, as festividades em homenagem á padroeira local.

Do sr. José Hilario, para esse fim, recebemos amavel convite, que agradecemos. Tendo em vista o brilhantismo e animação que costumam presidir ás festas occorridas naquella cidade, é de esperar que as de hoje em nada desmereçam as anteriores, atrahindo grande numero de assistentes e mesmo de forasteiros das municipalidades vizinhas.

Cachoeira, que, nas suas festas jubiliares ultimamente realizadas, reuniu a fina flor da sociedade areiense, naturalmente, não deixará de corresponder áquella gentileza, enviando sua embaixada cordeal, para coparticipar das salemnidades festivas que Areias, hoje, leva a effecto por entre as mais francas manifestações de jubilo e de bom gosto, que são pecculiares á sua culta e digna sociedade.

Reprezações

E' lamentavel o que ocorre presentemente em Cachoeira, relativamente ás cousas uteis e artisticas de uso e gozo publicos.

Não entendemos nem achamos justificativas para certos actos de verdadeiro vandalismo de individuos, por certo desoccupados ou de creanças mal educadas e abandonadas, que ceavam os seus máos instinctos, quebrando as torneiras dos chafarizes publicos, pisando e estragando os nossos jardins, dignos de melhor sorte.

E' certo que cabe á policia a fiscalisação e manutenção do respeito á propriedade alheia entretanto, não sendo menos certo que a digna autoridade policial lueta com a falta de auxiliares, para o fiel desempenho do seu mandato, cumpre que cada concidadao, dentro da sua esphera de acção, saiba zelar pelo patrimonio publico que, ipso facto, é seu, tambem, auxiliando, assim, as autoridades que tudo fazem pelo seu bem estar, não medindo sacrificios.

Itospede

Em dias da semana passada, esteve nesta cidade, a servicoes profissionaes o sr. Carlos C. Guimarães, competente tecnico da secção de pianos, da Casa Pratt, de São Paulo.

Dr. Augusto Costa

Ha dias, esteve entre nós, o sr. dr. Augusto Costa, alto funcionario da Secretaria da Agricultura, digno cachoeirense, que veiu a passeio á sua cidade natal.

Film natural do jubileo de Cachoeira

Na tela do Theatro Municipal, hontem á noite, foi exhibido o bem elaborado «film» tirado nesta cidade, por occasião dos festejos jubiliares.

A referida fita cinematografica, de propriedade do sr. Martin Blanco, de S. Paulo, vae ser focalizada em «reprise», hoje, na matinda e á noite, naquella casa de diversões.